

Papéis da Gafisa e Aracruz são mais arriscados, diz estudo

07/07/2009

As ações ordinárias da Gafisa (GFSA3) e ações preferenciais série B da Aracruz (ARCZ6) permanecem em primeiro lugar no ranking dos papéis mais arriscados do Ibovespa, de acordo com estudo realizado pela Cynel International, consultoria especializada em análise de risco.

Considerando as cotações do dia 3 de julho, o grau de risco dos dois papéis estava em 2,57, ou seja, duas vezes e meia o grau de risco da carteira teórica do Ibovespa - índice que reúne as ações mais líquidas da bolsa paulista.

Na segunda posição, estão as ações ordinárias da Rossi Residencial (RSID3), com grau de risco de 2,53. "O sistema, que desenvolvemos aqui na Cynel, sempre considera como benchmark a carteira completa do Ibovespa, que representa o grau de risco igual a 1", explica Marcos Jorge, analista da Cynel.

Por outro lado, as ações que apresentam o menor grau de risco são os papéis PN da Telesp, com grau de risco de 1,27, seguidos das ações PN da Comgas, (1,29) e da Cemig (1,36).